



Foto Ilustrativa / Chat GPT

## Bolão de Fernandópolis leva prêmio na MegaSena acumulada em R\$ 48 mi

Jogo premiado foi registrado na Lotérica do Shopping. Página **A4**

## Prefeitura de Fernandópolis premiará Pontos de Cultura com R\$ 129 mil

Inscrições estão abertas até as 17h do dia 22 de setembro. Página **A3**



## Tradição e cidadania marcam desfile de “7 de Setembro”

Mais de 70 blocos, entre Tiro de Guerra, escolas, clubes de serviços e entidades. Página **A3**

## Médico ortopedista morre após sofrer descarga elétrica em telhado

Dr. Evandro desentupia calha quando foi atingido por um descarga elétrica. Página **A6**





CLÍNICA  
**STET CLÍN**  
POR DRA. ANDRESSA GIMENEZ

**SUA CLÍNICA ESPECIALIZADA EM TRATAMENTOS CAPILARES E HARMONIZAÇÃO FACIAL**

**TRATAMENTO CAPILAR**

- Queda capilar (alopecia)
- Caspa e descamação
- Oleosidade excessiva
- Enfraquecimento dos fios
- Dermatites / Psoríase

✦ Soluções eficazes com avaliação detalhada e protocolos exclusivos para o seu caso.

**HARMONIZAÇÃO FACIAL**

- Toxina Botulinica (Botox)
- Preenchimento Facial
- Preenchimento Labial
- Rinomodelação
- Bioestimulador de Colágeno
- Skinbooster
- Microagulhamento Facial

☀ Realce sua beleza com equilíbrio, naturalidade e segurança.



**DRA ANDRESSA GIMENEZ**  
Biomédica Esteta e Tricologista

📅 AGENDE SUA AVALIAÇÃO: (17) 99734 4989

📍 RUA SERGIPE 348, CENTRO - FERNANDÓPOLIS/SP

## Dengue: 19 cidades da região estão em epidemia

Confira os municípios da região em estado epidêmico. Página **A5**



# Pau que dá em Chico... agora deu em Francisco! Tarcísio de Freitas adia visita à região

Depois de críticas ao adiamento da agenda de Lula em Rio Preto, aliados de Tarcísio enfrentam agora situação semelhante com o cancelamento da visita do governador à região

● Por **Beto Iquegami**

**É!** Como dizia o velho filósofo, do alto de sua sabedoria experimental: “Pau que dá em Chico dá em Francisco!”

Pois não é que, poucos dias depois de aliados do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), bolsonaristas e simpatizantes terem feito críticas públicas ao adiamento da visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a São José do Rio Preto,

eis que situação praticamente idêntica agora cai no colo dos mesmos críticos?

Tarcísio também cancelou a visita que faria ao Noroeste Paulista a partir desta quarta-feira (9).

A agenda havia sido anunciada com pompa e previa a passagem do governador por cidades da chamada “Rota Euclides da Cunha”, incluindo Santa Fé do Sul, Jales, Fernandópolis, Votuporanga e São José do Rio Preto.

Em Fernandópolis, inclusive, estava prevista a

inauguração de um comitê político e encontros com representantes do setor empresarial e rural.

## CANCELOU

A justificativa apresentada pela assessoria do governador é de ordem exclusivamente eleitoral: falta de espaço na agenda, compromissos anteriormente assumidos, entrevistas e preparação para os debates da campanha.

Até o momento, não há uma nova data definida para a passagem de Tarcísio pela região.

Lideranças ligadas à campanha, entretanto, garantem que o governador deverá estar no Noroeste Paulista antes do primeiro turno.

Ou seja: adiou, mas não desistiu.

## A MEMÓRIA É CURTA?

O episódio ganha contornos ainda mais interessantes porque o cancelamento acontece poucos dias depois de uma situação semelhante envolvendo Lula.

A presença do presidente em Rio Preto estava inicial-



mente programada para a quinta-feira (3), mas acabou sendo adiada. O ato foi remarcado para o último sábado (5), quando Lula esteve na Praça Dom José Marcondes acompanhado de uma numerosa comitiva. Na ocasião, críticas ao adiamento partiram justamente de setores ligados ao campo político de Tarcísio.

Agora, a situação se inverte.

## DOIS PESOS?

É claro que agendas presidenciais e de governador podem ser alteradas por inúmeros motivos. Compromissos eleitorais, entrevistas, debates e questões

logísticas fazem parte de qualquer campanha.

O curioso, neste caso, é o timing.

Primeiro, criticou-se o adiamento de Lula. Depois, anunciou-se uma grande agenda regional de Tarcísio. E, antes mesmo de a comitiva colocar o pé na estrada, veio o cancelamento.

A velha máxima, portanto, voltou a desfilir pelo Noroeste Paulista.

## PAU QUE DÁ EM CHICO... DÁ EM FRANCISCO.

E na política, como se sabe, a régua costuma ficar bem mais interessante quando começa a medir os dois lados.

■ ARTIGO

# Os brasileiros estão saturados do bate-boca da polarização

● Por **Gaudêncio Torquato**

**O**s brasileiros dão sinais de cansaço diante do interminável bate-boca da polarização. Prova disso é o súbito crescimento do professor Augusto Cury na última pesquisa Nexus/BTGT, o único dos candidatos “nanicos” a chegar ao índice de dois dígitos (11%). Para ele, a polarização política é uma “doença, um fator que adoeceu e dividiu o Brasil de forma psicótica e esquizofrênica”. Ou seja, Cury se apresenta como o candidato anti-polarização.

Há mais de uma década, a política nacional parece aprisionada a uma fotografia de duas cores, na qual tudo deve ser enquadrado como luta entre esquerda e direita, lulismo e bolsonarismo, democracia e autoritarismo, povo e elite. A realidade, porém, é mais complexa do que essa moldura. O cidadão que enfrenta o ônibus lotado, a fila do posto de saúde, o preço dos alimentos, a violência e a insegurança do emprego já não encontram utilidade numa guerra verbal que se alimenta de si mesma.

A polarização não é, por definição, um mal. Diver-

gências fazem parte da democracia, organizam escolhas e permitem ao eleitor distinguir projetos. O problema começa quando a diferença se converte em hostilidade permanente e a disputa deixa de buscar soluções para produzir inimigos. Nesse ambiente, não se debate o mérito de uma proposta; investiga-se de que lado ela veio. O adversário já não é alguém a ser vencido pelo voto, mas um inimigo a ser desmoralizado, silenciado ou expulso da vida pública.

As redes sociais agravaram o processo. Sua lógica premia a indignação, o insulto e a frase cortante. A ponderação circula devagar; a agressão ganha velocidade. Algoritmos aproximam pessoas que pensam do mesmo modo e lhes oferecem a ilusão de unanimidade. O debate público perde a capacidade de produzir entendimento. Em vez de uma praça onde opiniões se encontram, formam-se trincheiras digitais, nas quais todos falam, poucos escutam e quase ninguém admite rever uma posição.

Os dirigentes políticos aprenderam a explorar essa engrenagem. É mais fácil

mobilizar o medo do outro lado do que explicar como melhorar a educação, reduzir o déficit público, enfrentar o crime organizado ou elevar a produtividade. A polarização funciona como atalho: dispensa programas consistentes, encobre contradições e transforma toda cobrança em traição. Governos culpam adversários por seus fracassos; oposições torcem pelo fracasso dos governos para confirmar suas narrativas. Enquanto isso, problemas antigos permanecem à espera de decisões que exigem diálogo, continuidade administrativa e algum consenso nacional.

O efeito mais perverso desse bate-boca é a substituição da política pela torcida. O eleitor é convocado a vestir uma camisa e a defender seu time mesmo quando os fatos recomendam crítica. Escândalos são relativizados se atingem os nossos e ampliados se envolvem os outros. Erros semelhantes recebem julgamentos opostos, conforme a identidade do acusado. A ética deixa de ser princípio e vira instrumento de combate. Nessa guerra de conveniências, perde-se a medida comum pela qual uma sociedade avalia gover-

nantes, partidos, instituições e autoridades.

A saturação não significa o desaparecimento dos polos. Enquanto a hostilidade render votos, audiência, seguidores e poder, haverá interessados em mantê-la acesa. Os extremos dispõem de militâncias barulhentas e repertórios emocionais. O centro social, mais numeroso do que parece, costuma ser menos organizado e menos ruidoso. Seu desafio é deixar de ser apenas um estado de espírito e transformar o desejo de normalidade em exigência política. Cansaço sem participação pode produzir apatia; cansaço convertido em escolha pode renovar prioridades e comportamentos.

O Brasil precisa recuperar a política como exercício de construção, e não como concurso de ofensas. Isso pressupõe trocar o “quem disse?” pelo “o que está sendo proposto?”, comparar custos, metas e resultados, cobrar prazos e rejeitar promessas sem caminho de execução. Também exige distinguir firmeza de truculência. Um líder pode defender convicções claras sem humilhar adversários, assim como pode negociar sem abando-



nar princípios. A democracia amadurece quando o diálogo deixa de ser visto como fraqueza e o acordo deixa de ser confundido com rendição.

A eleição deste ano será uma oportunidade para saber se os candidatos compreenderam essa fadiga nacional. Quem insistir na reedição das velhas batalhas talvez mobilize suas bases, mas terá dificuldade para conversar com o eleitor que deseja olhar para a frente. O país real quer saber como crescer, gerar empregos, controlar gastos, melhorar a saúde, garantir segurança e oferecer ensino de qualidade. Quer conhecer o “como”, e não apenas ouvir a repetição do “vou fazer”. Entre slogans inflamados e soluções verificáveis, aumenta o espaço para quem demonstrar competência, serenidade e capacidade de unir.

Os brasileiros não ficaram indiferentes à política;

ficaram impacientes com uma política que fala muito de seus próprios conflitos e pouco das necessidades da população. A saturação é um aviso. O eleitor já percebe que gritos não baixam os preços, insultos não abrem leitos, ataques pessoais não alfabetizam crianças e guerras culturais não protegem famílias do crime. A fotografia em duas cores envelheceu. O Brasil é plural, desigual, contraditório e maior do que seus polos. A liderança que compreender essa mudança não precisará apagar diferenças, mas terá de colocá-las a serviço de um projeto comum. Depois de tantos anos de ruído, talvez a novidade mais poderosa seja oferecer ao país uma conversa adulta.

● **Gaudêncio Torquato** é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

# Tradição e cidadania marcam desfile de “7 de Setembro”

Mais de 70 blocos, entre Tiro de Guerra, escolas, clubes de serviços e entidades

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

O tradicional desfile de 7 de Setembro, realizado anualmente em Fernandópolis, reuniu milhares de pessoas durante o feriado da Independência do Brasil. Neste ano, o evento contou com a participação de mais de 70 blocos, entre Tiro de Guerra, escolas, clubes de serviços, entidades, igrejas, forças de segurança, clubes de carros antigos, grupos de motociclistas, associações e demais segmentos da cidade.

A programação teve início com a apresentação do Tiro de Guerra. Na sequência, a OSFER (Orquestra de Sopros de Fernandópolis) executou o Hino Nacional Brasileiro, o Hino de Fernandópolis e o Hino da Independência, dando início oficialmente às apresentações.

Após a abertura, a Secretaria Municipal de Educação abriu o desfile para as escolas da cidade. Neste ano, os estudantes e professores levaram para a Rua Brasil o tema “Vida Sobre a Terra”, com mensagens voltadas à preservação do meio ambiente. Algumas escolas também distribuíram sementes e mudas de plantas ao público.

No desfile também teve ações de conscientização relacionadas ao Setembro Amarelo, valorização da vida e atividades de conscientização sobre o câncer de mama e o câncer de próstata. A Secretaria Municipal de Saúde apresentou os diferentes serviços e dispositivos que integram a rede municipal, com a participação do Conselho Municipal de Saúde, UPA, SAMU e de áreas voltadas à saúde da população LGBT, saúde do

homem, saúde da mulher, saúde da pessoa idosa, entre outros setores.

O público também acompanhou o desfile de viaturas das forças de segurança e a apresentação da frota da Prefeitura de Fernandópolis. Clubes de carros antigos e grupos de motociclistas completaram a programação, levando veículos e diferentes modelos para a avenida.

Entre as autoridades presentes estavam o prefeito João Paulo Cantarella, acompanhado da primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Fabiana Cantarella; o vice-prefeito Marcos Mazeti, acompanhado de Adriana Macedo; vereadores, secretários municipais e demais autoridades.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis



# Prefeitura de Fernandópolis premiará “Pontos de Cultura” com R\$ 129 mil

Inscrições estão abertas até as 17h do dia 22

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, publicou o edital de chamamento público nº 09/2026, destinado à formação e ao fortalecimento da Rede Municipal de Pontos e Pontões de Cultura de Fernandópolis.

A iniciativa integra a Política Nacional de Cultura Viva e será executada com recursos do Governo Federal repassados pelo Ministério da Cultura por meio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). O edital prevê investimento total de R\$ 129.647,63, distribu-

ído entre três premiações, no valor aproximado de R\$ 43,2 mil cada.

A destinação dos recursos para a premiação de Pontos de Cultura foi definida a partir das consultas públicas realizadas em 2025, no âmbito da implementação da Política Nacional Aldir Blanc no município, que contaram com a participação da sociedade civil na definição das prioridades para aplicação dos recursos da política cultural.

A seleção busca reconhecer e premiar iniciativas culturais que já vêm sendo realizadas no município por entidades e cole-

tivos que atuam junto às suas comunidades.

Podem participar Pontos e Pontões de Cultura já certificados, organizações da sociedade civil sem fins lucrativos e coletivos culturais informais, inclusive aqueles que ainda não possuem certificação como Ponto de Cultura, desde que atendam aos requisitos previstos no edital. Em todos os casos, será necessário comprovar pelo menos dois anos de atividades culturais desenvolvidas na comunidade local.

Um dos diferenciais do chamamento é justamente possibilitar que organiza-



ções e coletivos ainda não certificados possam, durante o processo, obter a certificação como ponto de cultura, desde que alcancem a pontuação mínima e

cumpram os requisitos documentais estabelecidos. As inscrições são gratuitas e poderão ser realizadas a partir das 8h do dia 8 de setembro até as

17h do dia 22 de setembro de 2026.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

■ **SORTE GRANDE**

# Bolão de Fernandópolis leva prêmio na Mega-Sena acumulada em R\$ 48 milhões sorteada no domingo

Jogo premiado foi registrado com 20 cotas na Lotérica do Shopping Fernandópolis

Um bolão registrado em Fernandópolis ficou a apenas uma dezena do prêmio principal da Mega-Sena e garantiu R\$ 60.290,60 no sorteio realizado neste domingo (6). A aposta acertou cinco das seis dezenas do concurso 3.054 e levou uma premiação equivalente a duas quinanas. As dezenas sorteadas foram: 08 – 17 – 24 – 43 – 47 – 58. Nenhuma aposta acertou os seis números,



fazendo com que o prêmio principal acumulasse para o próximo concurso. Ao

tudo, 78 apostas fizeram a quina, com prêmio de R\$ 30.145,38 para cada uma.

**BOLÃO DE 20 COTAS**  
O jogo premiado de Fernandópolis foi registrado

na modalidade bolão, com 20 cotas, na Lotérica do Shopping Fernandópolis. A aposta conseguiu uma premiação de R\$ 60.290,60, o equivalente ao valor de duas quinanas. Isso ocorre porque a aposta contemplou uma quantidade de números que gerou mais de uma combinação vencedora dentro da mesma modalidade de jogo. Assim, o valor total do prêmio é dividido entre as cotas do bolão, conforme as regras estabelecidas para a aposta.

**MAIS DE 5 MIL APOSTAS FIZERAM A QUADRA**  
Além das 78 apostas que acertaram cinco dezenas da Mega-Sena, outras 5.268 apostas acertaram quatro números e receberam R\$ 735,73 cada. A Mega-Sena permite apostas de seis a 20 números. Na aposta simples, com seis dezenas, o valor é de R\$ 6, enquanto os bolões permitem que os participantes dividam o custo da aposta e também o eventual prêmio.

■ **ESPORTE**

## Grupos da “Copa Master 45+” são definidos; início previsto para dia 16

A decisão do título está prevista para 28 de outubro, no Campo da SMEL

A bola ainda nem começou a rolar, mas a 2ª Copa Society Master 45+ Craques da Vida “José Carlos Viriato Mendes” já está movimentando as equipes. Na noite da última quarta-feira (2), a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer recebeu representantes dos times para o congresso técnico da competição, no encontro, foram definidos os detalhes do campeonato, como regulamentação, sistema de disputa, sorteio dos grupos e os primeiros confrontos.

Sete equipes participam desta edição, divididas em dois grupos. No grupo A estão Clube Esportivo Fernandópolis, União Esporte Clube, Ferroviários Votuporanga e Pavani/Farma&Farma/Sete Center. O grupo B reúne Uirapuru F.C., Amigos da Bola e Grêmio Cohab/Engap. A competição começa no dia 16 de setembro, no Campo da SMEL, a abertura está marcada para as 19h e, logo depois, às 19h30, será disputado o primeiro jogo do campeonato, entre

Clube Esportivo Fernandópolis e Pavani/Farma&Farma/Sete Center, pelo grupo A. Na primeira fase, os times jogam entre si dentro dos grupos. Os dois melhores de cada chave avançam para as semifinais, marcadas para 21 de outubro. Os confrontos serão entre o 1º colocado do grupo A contra o 2º do grupo B e o 1º do grupo B contra o 2º do grupo A.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis



**oextra**  
EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.  
Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

**Redação e Administração:**  
Rua Paraíba, 1280 - Centro  
Fernandópolis - SP - CEP 15600085  
Contato: (17) 99709-5785  
Whatsapp: (17) 99711-2445

**Diretor e Editor:** Admilson Garcia  
**Jornalista Responsável:** Cezar Felisbino da Silva  
**Redação:** Alisson Carvalho e Breno Guarnieri  
**Diagramação:** Alisson Carvalho

**E-mails:**  
**Atendimento Público e publicações:** contato@oextra.net  
**Redação:** redacao@oextra.net

**DIREÇÃO COMERCIAL**  
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)  
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME  
CNPJ 09.630.378/0001-43

**REPRESENTAÇÕES:**  
- Nacional:  
- RGD Comunicação Ltda

**IMPRESSÃO**  
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911

**CIRCULAÇÃO AUDITADA**  
**ADJORI-SP**

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

**Ótica Cidade**

SOB A DIREÇÃO DE MARCOS E LILIAN MININEL

ATENDIMENTO DE FAMÍLIA PARA Família LABORATÓRIO PRÓPRIO

**NOSSA PRIORIDADE É A SUA VISÃO!**

**ATÉ 10X SEM JUROS**

17 3463-1286

AV. EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS, Nº 1301 (AO LADO DO ITAÚ) CENTRO FERNANDÓPOLIS - SP

**PERSONAL TRAINER**

**ALEXANDRE SABADIN**

Pós Graduação em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva  
Exercício Funcional e Emagrecimento  
Atividade Física para Idosos  
**#suametaemeuobjetivo**

(17) 99751-0989  
(17) 98128-9766  
@alexandresabadin

# Dengue: 19 cidades da região estão em epidemia, aponta Secretaria de Estado

Confira quais são os municípios da região incluídos em estado epidêmico

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

Dezenove municípios da área de abrangência do Departamento Regional de Saúde (DRS) de São José do Rio Preto estão em situação de epidemia de dengue, segundo dados do Painel de Arboviroses da Secretaria de Estado da Saúde, atualizados até 1º de setembro.

O número representa quase um quarto dos municípios paulistas que ultrapassaram o índice considerado epidêmico para a doença. Na DRS de São José do Rio Preto, estão incluídas cidades como Votuporanga, São José do Rio Preto, Catanduva, Mirassolândia, Monte Aprazível, Nova Granada, Bálamo e Cedral, entre outras.

Ao todo, o Estado de São Paulo possui 645 municípios, dos quais 12,5% estão em epidemia de dengue.

Segundo critérios adotados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde, é considerada situação epidêmica quando a incidência ultrapassa 300 casos para cada 100 mil habitantes.

## 19 MUNICÍPIOS DA DRS DE RIO PRETO

A relação divulgada pela Secretaria Estadual da Saúde inclui os seguintes municípios da DRS de São José do Rio Preto:

- Bálamo
- Catanduva
- Cedral
- Guapiaçu
- Ibirá
- Icém
- Mirassolândia
- Monte Aprazível
- Nova Aliança
- Nova Granada
- Onda Verde
- Palestina
- Palmeira D'Oeste
- Paulo de Faria
- Populina
- Riolândia
- Rubinéia
- São José do Rio Preto
- Votuporanga

A DRS de São José do Rio Preto aparece, portanto, entre as regiões paulistas com maior concentração de municípios em situação epidêmica.

## SITUAÇÃO É MELHOR QUE NOS ANOS ANTERIORES

Apesar do alerta regional, os números estaduais mostram uma situação significativamente menos grave do que nos dois anos anteriores.

Até 1º de setembro de 2026, São Paulo havia registrado 58.271 casos confirmados de dengue e 41 mortes pela doença.

No mesmo período de 2025, eram 855.132 casos e 1.112 mortes. Em 2024, considerado o ano mais crítico da dengue no Brasil, o Estado chegou a registrar aproximadamente 2 milhões de casos e 2.129 mortes.



Foto: Reprodução / Fonte: Marcelo Camargo/ABR

A comparação mostra uma redução expressiva tanto no número de casos quanto de óbitos em 2026.

## SÃO JOÃO DO PAU D'ALHO TEM MAIOR INCIDÊNCIA

O município paulista com a maior incidência de dengue é São João do Pau D'Alho, na região de Presidente Prudente.

A prefeitura afirma manter ações permanentes de orientação à população e de combate ao mosquito transmissor da doença.

As atividades de conscientização, prevenção e controle das arboviroses são realizadas pelos municípios dentro das ações do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na capital paulista, por exemplo, foram confirmados 9.805 casos e três mortes. Apesar do número absoluto elevado, a incidência é de 86,02 casos por 100 mil habitantes, abaixo do limite epidêmico. Entre os distritos da cidade, Cidade Tiradentes, na zona leste, é o único que ultrapassa a marca, com incidência

de 393,1 casos por 100 mil habitantes.

## EL NIÑO PODE AUMENTAR RISCO DE TRANSMISSÃO

Especialistas alertam que o fenômeno El Niño pode contribuir para o aumento dos casos de dengue no país a partir deste mês.

Sul e Sudeste, regiões que concentram grande parte da população brasileira, estão entre as áreas com maior risco de novos surtos.

O Governo de São Paulo lançou recentemente o Plano Estadual de Preparação e Resposta em Saúde para o Fenômeno El Niño.

No Estado, o fenômeno costuma estar associado ao aumento das temperaturas e à irregularidade das chuvas, além de elevar a possibilidade de temporais, vendavais, alagamentos, enchentes e deslizamentos, principalmente durante a primavera e o verão.

A combinação de calor e chuva cria condições favoráveis à proliferação do Aedes aegypti, mosquito

responsável pela transmissão da dengue, zika e chikungunya.

## VACINAÇÃO

A vacinação contra a dengue com a Butantan-DV permanece temporariamente suspensa após a ocorrência de casos graves de reações adversas.

Já adolescentes de 10 a 14 anos são elegíveis para receber a Qdenga, vacina produzida pela farmacêutica Takeda, em esquema de duas doses, com intervalo de três meses.

As doses estão disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

## ONDE ESTÃO OS 81 MUNICÍPIOS EM EPIDEMIA

Além da DRS de São José do Rio Preto, outras regiões do Estado também possuem municípios acima do índice epidêmico:

- **DRS Araçatuba** - 16 municípios: Andradi- na, Araçatuba, Bento de Abreu, Birigui, Braú- na, Buritama, Castilho, Glicério, Guararapes, Itapura, Lourdes, Mi- randópolis, Nova Inde- pendência, Santo Antô- nio do Aracanguá, Sud Mennucci e Valparaíso.
- **DRS Araraquara** - 1: Motuca.
- **DRS Baixada Santista** - 1: Guarujá.
- **DRS Barretos** - 4: Altair, Cajobi, Colômbia e Jaborandi.
- **DRS Bauru** - 1: Balbinos.
- **DRS Campinas** - 2: Ati- baia e Campinas.
- **DRS Marília** - 7: Alvin-

lândia, Assis, Cruzália, Florínea, Parapuã, Ribeirão do Sul e Vera Cruz.

- **DRS Piracicaba** - 1: São Pedro.
- **DRS Presidente Pru- dente** - 19: Dracena, Estrela do Norte, Eucli- des da Cunha Paulista, Flora Rica, Junqueirópolis, Marabá Paulista, Mi- rante do Paranapanema, Monte Castelo, Nantes, Narandiba, Nova Gua- taporanga, Ouro Verde, Pirapozinho, Sandova- lina, Santo Anastácio, São João do Pau D'Alho, Taciba, Tarabai, Teodoro Sampaio e Tupi Paulista.
- **DRS Registro** - 1: Jacu- piranga.
- **DRS Ribeirão Preto** - 1: Pitangueiras.
- **DRS São João da Boa Vista** - 2: Aguaí e São João da Boa Vista.
- **DRS São José do Rio Preto** - 19: Bálamo, Catanduva, Cedral, Guapiaçu, Ibirá, Icém, Mirassolândia, Monte Aprazível, Nova Alian- ça, Nova Granada, Onda Verde, Palestina, Palmei- ra D'Oeste, Paulo de Fa- ria, Populina, Riolândia, Rubinéia, São José do Rio Preto e Votuporanga.
- **DRS Taubaté** - 5: Jaca- rei, Monteiro Lobato, Taubaté, Tremembé e Ubatuba.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - Painel de Arboviroses. Dados atualizados até 1º de setembro de 2026.

Dr. Ronaldo Malacarne de Oliveira  
OAB/SP 79141  
Dra. Elith Darc de Oliveira  
OAB/SP 79134  
Dra. Lais Malacarne de Oliveira  
OAB/SP 326251  
ronaliadv@terra.com.br - advtrabalista\_malacarne@hotmail.com  
laismalacarne@hotmail.com  
Fone: (17) 3442-4760 / 3442-5131  
Av. José Camargo Arruda, 559 - Centro - Fernandópolis

 **Maurílio Saves**  
ADVOGADO - OAB/SP 73.691  
**Patricia Eunice dos Santos**  
ADVOGADA - AOB/SP 324.971  
Fone: 17-3442 3403 - 99784 1208  
Rua Rio de Janeiro, 1.282 - Vila Nova  
email: mauriliosaves@yahoo.com.br

**PINATOADVOGADOS**  
☎ 17 99736-7979  
☎ 17 99659-7071  
Já atendendo em novo endereço:  
Av. Américo Messias dos Santos,  
nº 280, Centro.  
Fernandópolis - SP  
(Próximo ao Angus Beef.)  
OAB/SP 104.559, 169.021 e 453.404

**FERNANDÓPOLIS**

REDE

**GIGANTÃO**

Tudo de Bom!

# Médico ortopedista morre após sofrer descarga elétrica no telhado da casa

Dr. Evandro desentupia calha quando foi atingido por um descarga elétrica



→ Da **REDAÇÃO**  
contato@oextra.net

O médico ortopedista Dr. Evandro Luis Fonseca de Souza (foto), de 54 anos, morreu na tarde do último domingo (6), em São José do Rio Preto (SP), após sofrer uma descarga elétrica enquanto realizava um serviço no telhado de sua residência.

Segundo informações divulgadas, o médico te-

ria subido ao telhado para realizar a manutenção e desentupimento de uma calha quando acabou atingido pela descarga elétrica, que teria sido fatal. As circunstâncias do acidente ainda deverão ser esclarecidas pelas autoridades.

Natural de Jales (SP), Dr. Evandro era filho do também médico Dr. Nelson de Souza, profissional que teve atuação reconhe-

cida e deixou seu nome ligado à história da medicina jalesense.

## TRAJETÓRIA NA MEDICINA

Dr. Evandro residia havia vários anos em São José do Rio Preto, onde construiu uma trajetória profissional reconhecida na área de Ortopedia.

Ao longo da carreira, atuou no AME (Ambulatório Médico de Especialidades) de São José do Rio Preto, prestando atendimento na área de

ortopedia. Atualmente, concentrava os atendimentos em sua clínica particular na cidade.

Mesmo estabelecido profissionalmente em Rio Preto, o médico mantinha fortes vínculos com Jales, onde sua família é conhecida e possui raízes.

A notícia da morte causou comoção entre familiares, amigos, pacientes e profissionais da área médica que conviveram com Dr. Evandro. A per-

da também repercutiu em Jales, especialmente pela ligação da família com a história do município.

## VELÓRIO E SEPULTAMENTO

O velório, e posterior sepultamento, foi realizado na Capela do Jardim da Paz, em São José do Rio Preto, na segunda-feira, dia 07.

O site 'OExtra.net' manifesta seus sentimentos aos familiares e amigos de Dr. Evandro Luis Fonseca de Souza.

## SEGURANÇA PÚBLICA

# 763 presos da região terão saída temporária a partir do dia 15

Benefício contempla detentos de 6 unidades prisionais do Noroeste Paulista

→ Da **REDAÇÃO**  
contato@oextra.net

Ao menos 763 pessoas privadas de liberdade de seis unidades prisionais da região de São José do Rio Preto deverão ser beneficiadas pela saída temporária prevista para setembro. A liberação está programada para ocorrer entre os dias 15 e 21 de setembro.

O maior contingente está concentrado no Cen-

tro de Progressão Penitenciária (CPP) de São José do Rio Preto, que terá 613 detentos autorizados a deixar temporariamente a unidade.

Também estão incluídos na relação 46 presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Icém e 40 internas do Centro de Ressocialização Feminino (CRF) de São José do Rio Preto.

A lista contempla ainda

31 detentos da Penitenciária de Riolândia, 25 do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Riolândia e oito presos do CDP de Paulo de Faria.

## CONFIRMA A DISTRIBUIÇÃO

- **CPP de São José do Rio Preto:** 613 detentos
- **CDP de Icém:** 46 detentos
- **CRF de São José do Rio Preto:** 40 internas
- **Penitenciária de Riolân-**

- dia:** 31 detentos
  - **CDP de Riolândia:** 25 detentos
  - **CDP de Paulo de Faria:** 8 detentos
  - **Total:** 763 beneficiados.
- ## BENEFÍCIO É CONCEDIDO PELA JUSTIÇA

A saída temporária é um benefício previsto na legislação de execução penal e sua concessão depende do cumprimento dos requisitos legais e



de autorização judicial, conforme a situação de cada pessoa presa.

Durante o período de liberação, os beneficiados precisam cumprir as condições e restrições determinadas pela Justiça. Ao final do prazo estabelecido, devem retornar

às respectivas unidades prisionais.

O benefício não representa a extinção da pena nem a liberdade definitiva. Trata-se de uma autorização temporária, condicionada ao cumprimento das regras estabelecidas para cada caso.

PARCELE SUA TATTOO NO CARTÃO DE CRÉDITO

Thonny Tattoo

SUA TATTOO SEU ESTILO.

(17) 3463-1609

Rua Bahia 1446 - Centro - Fernandópolis-SP

VISA

VISA

MasterCard

Amex

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. Antonio José Pancotti

Dra. Patrícia Broim Pancotti Mauri

Dra. Márcia Broim Pancotti

Fone/Fax:

(17) 3442 6103

(17) 3463 1628

(17) 3462 2155

e-mail: advpncotti@terra.com.br

Rua Rio de Janeiro, 1837 - Centro - Fernandópolis-SP

ClimaCold

Ar Condicionado

Climatizando com estilo

Venda, Instalação, Manutenção, Pré Instalação e Projetos

Revendedor Autorizado de todas as marcas!

Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP

E-mail: climacold.arcond@gmail.com

(17) 3442-7088 (17) 99628-6060

SUA OBRA MERECE O MELHOR

A maior variedade de acabamentos e condições especiais você encontra aqui

SIGOTTI

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Fernandópolis: (17) 3465-9399

Av. Carlos Barozzi, 982 - Brasilândia

Ouroeste: (17) 3843-1315

Av. dos Bandeirantes, 1995